

# O QUE OS PROFESSORES CONHECEM SOBRE DISLEXIA E O TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO/HIPERATIVIDADE

**Maria Celina Gazola Medeiros<sup>1</sup>, Maria Teresa Dejuste de Paula<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>UNIVAP/IPD, Av. Shishima Hifume, 2911, beceleio@ig.com.br

<sup>2</sup>UNIVAP/IPD, Av. Shishima Hifume, 2911, dejuste@univap.br

**Resumo-** Juntamente com a dislexia, o transtorno de déficit de atenção/hiperatividade (TDAH) representa a principal causa de fracasso escolar, portanto este trabalho tem como objetivo verificar o conhecimento que os professores têm sobre dislexia e o TDAH, bem como sugerir aos professores a importância destes conhecimentos para que possam suspeitar de possíveis alunos com dislexia ou com TDAH e assim, planejarem estratégias mais eficazes de ensino.

**Palavras-chave:** Dislexia, transtorno de déficit de atenção/hiperatividade.

**Área do Conhecimento:** Ciências Humanas

## Introdução

Segundo a Associação Brasileira de Dislexia, cerca de 17% a 20% da população tem problemas relacionados à leitura em consequência da dislexia, que é um distúrbio de origem neurológica que dificulta a fluência correta na leitura por dificuldade na habilidade de decodificação e soletração resultantes de um déficit no componente fonológico da linguagem. Vale salientar que indivíduos disléxicos apresentam um potencial intelectual normal, portanto, não são deficientes mentais.

Pesquisas realizadas indicam que as escolas não consideram a dislexia como algo importante por não terem condições, nem o conhecimento necessário para atenderem as necessidades desses alunos, e que um não diagnóstico da dislexia na infância aumenta a possibilidade dessas crianças, em decorrência de uma vida escolar frustrante, desenvolverem problemas sociais e emocionais, não sendo raro, mais tarde, virem a apresentar problemas de conduta social por envolvimento com grupos marginalizados (WADLINGTON e WADLINGTON,2004; DURCE e NOYA, 2001).

Wadlington e Wadlington (2004),relatam que estudantes com dislexia sentem que a atitude do professor afeta profundamente a maneira como vêm a si próprios e como também o seu bom resultado na escola e na vida. É evidente que a educação geral proposta pelas escolas não é adequada ao ensino de estudantes com dislexia e os professores parecem ter uma experiência limitada neste assunto.

Juntamente com a dislexia, o transtorno de déficit de atenção/hiperatividade (TDAH) representam a principal causa de fracasso escolar (ARTIGAS PALLARES *apud* POETA e ROSA NETO,2004). O TDAH é um dos transtornos de aprendizagem mais comuns da infância e

adolescência, com uma prevalência entre 3% e 6% entre escolares (FREIRE e PONDÉ,2006; POETA e ROSA NETO, 2004).

A sintomatologia clássica do TDAH nasce do que se chama “trio de base alterada”, composto por alterações de atenção, impulsividade e velocidade física e mental, persistentes em vários ambientes e que são decorrentes de um hipofuncionamento da região pré-frontal e pré-motora do hemisfério direito do cérebro (SILVA,2003; ZSOBOT *et al.*, 2001).

É já no início da vida escolar de uma criança com TDAH que estas características são percebidas pelos professores, que são os primeiros a detectarem falhas acentuadas de atenção e o comportamento extremamente inadequado, porém, talvez por desconhecimento, quase nunca associam estes sintomas ao TDAH.

Segundo Rohde *et al.*, (2000), as intervenções no âmbito escolar são muito importantes e, neste sentido, os professores deveriam ser orientados a terem conhecimentos sobre as necessidades especiais destes alunos para planejarem estratégias eficazes de ensino. Trata-se, portanto, de um tema muito importante que deve ser compreendido e discutido entre professores e coordenadores, pois o conhecimento sobre dislexia e o TDAH é fundamental para assegurar a estas crianças e adolescentes um desenvolvimento emocional equilibrado que contribuirá como facilitador no processo de aprendizagem.

É devido a esta importância e a escassez de pesquisas com o enfoque no conhecimento dos professores a cerca destes dois distúrbios de aprendizagem que este estudo se torna relevante, propondo também aos professores a importância destes conhecimentos para planejarem estratégias mais eficazes de aprendizagem para estes alunos.

## Materiais e Métodos

Devido a ausência de escalas validadas em nosso país sobre o conhecimento dos professores sobre a dislexia e a inexistência de uma escala que avalie também estes conhecimentos nos professores sobre o TDAH, que a pesquisadora se baseou em vários estudos anteriores encontrados na literatura científica a cerca destes dois distúrbios de aprendizagem, para elaborar uma escala que verificasse o conhecimento dos professores sobre dislexia, e outra que verificasse sobre o TDAH.

Não é objetivo, neste estudo, validar estas escalas, ficando este procedimento em aberto para estudos posteriores.

A escala proposta para verificar o conhecimento dos professores sobre dislexia foi baseada na escala elaborada por Wadlington e Wadlington (2004) e a escala proposta para avaliar o conhecimento dos professores sobre o TDAH foi baseada em vários estudos anteriores que verificavam a prevalência deste transtorno em alunos de escolas brasileiras, onde a pesquisadora priorizou as informações sobre as principais características de alunos com este transtorno que julgava ser de importante conhecimento por parte dos professores, segundo a bibliografia consultada (FREIRE e PONDÉ, 2006; POETA e ROSA NETO, 2004; VASCONCELOS *et al.*, 2003; MEISTER *et al.*, 2001).

Ambas as escalas propostas aos professores contém 20 questões fechadas, sendo que as respostas variam de 0 a 3 pontos, as quais o professor responde conforme o seu conhecimento.

O presente estudo está acontecendo em duas escolas de ensino fundamental da rede pública do estado de São Paulo, localizadas no município de Caçapava, escolhidas de forma aleatória, perfazendo um total de 37 professores que já responderam aos questionários, pretendendo ainda fazer a coleta de dados em mais 3 escolas deste mesmo município.

<b>ESCALA PARA PROFESSORES SOBRE DISLEXIA</b>	
- Usando o critério fornecido abaixo, marque a alternativa que julgar correta:	
<b>1- FALSO 2- PROVAVELMENTE FALSO 3- PROVAVELMENTE VERDADEIRO 4- VERDADEIRO</b>	
1- A dislexia é uma dificuldade de aprendizagem que afeta a capacidade de compreensão de atividades relacionadas à leitura.	1 2 3 4
2- Alunos disléxicos apresentam déficit de inteligência (retardo mental)	1 2 3 4
3- A dislexia não interfere no rendimento escolar	1 2 3 4
4- A dislexia também pode causar problemas emocionais, sociais e familiares	1 2 3 4
5- A dislexia é considerada um fator hereditário	1 2 3 4
6- A dislexia deve ser tratada com medicamentos prescritos por um neurologista/psiquiatra	1 2 3 4
7- Alunos disléxicos podem ser superdotados	1 2 3 4
8- Uma das causas da dislexia é a baixa instrução familiar	1 2 3 4

9- Atividades multisensoriais são importantes para desenvolver a aprendizagem em alunos com dislexia	1 2 3 4
10- O cérebro de pessoas disléxicas é estruturalmente diferente do de pessoas não disléxicas	1 2 3 4
11- Indivíduos disléxicos podem ser excelentes em cálculos, tecnologias, ciências, artes, etc.	1 2 3 4
12- Um dia de capacitação já é o suficiente para o preparo docente para trabalhar com alunos com dislexia	1 2 3 4
13- Não importa o tratamento oferecido, pessoas disléxicas sempre serão menos competentes que pessoas não disléxicas.	1 2 3 4
14- Indivíduos disléxicos possuem um distúrbio da consciência fonêmica	1 2 3 4
15- É extremamente importante que alunos disléxicos sejam identificados já no início da escolarização.	1 2 3 4
16- Pessoas disléxicas apresentam dificuldade em reconhecer os caracteres alfabéticos que formam as palavras.	1 2 3 4
17- Alunos disléxicos apresentam muita dificuldade em interpretar textos simples	1 2 3 4
18- Alunos disléxicos, por mais que se esforcem, produzem textos com vocabulário limitado e pouco compreensível.	1 2 3 4
19- O professor pouco pode fazer para contribuir para a aprendizagem do aluno com dislexia.	1 2 3 4
20- Conhecer sobre distúrbios de aprendizagem, como a dislexia, é fundamental ao trabalho docente.	1 2 3 4

Obrigada.

## ESCALA PARA PROFESSORES SOBRE O TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO/HIPERATIVIDADE (TDAH)

- Usando o critério fornecido abaixo, marque a alternativa que julgar correta.

**1- FALSO 2- PROVAVELMENTE FALSO 3- PROVAVELMENTE VERDADEIRO 4- VERDADEIRO**

1- Alunos com TDAH apresentam um potencial intelectual reduzido	1 2 3 4
2- Inquietude, Impulsividade e desatenção são as principais características de alunos com TDAH	1 2 3 4
3- O TDAH é considerado um fator hereditário	1 2 3 4
4- Alunos com TDAH apresentam dificuldade de aprendizagem e sempre deixam de terminar tarefas iniciadas	1 2 3 4
5- Alunos com TDAH necessitam de um ambiente tranqüilo e com poucos estímulos para que não se dispersem com tanta facilidade	1 2 3 4
6- Alunos com TDAH não apresentam dificuldades em atividades cooperativas e têm facilidade em seguir instruções .	1 2 3 4
7- Por mais que se esforcem e recebam tratamento, alunos com TDAH sempre serão menos capazes	1 2 3 4
8- O TDAH deve ser diagnosticado e tratado por um neurologista ou um psiquiatra	1 2 3 4
9- Não é necessário o uso de medicamentos para o tratamento do TDAH	1 2 3 4
10- O cérebro de indivíduos com TDAH apresenta diferenças funcionais em relação ao cérebro de indivíduos sem TDAH.	1 2 3 4
11- É fundamental a participação e compreensão da escola no tratamento de alunos com TDAH	1 2 3 4
12- Alunos com TDAH apresentam comportamento extremamente inadequado, portanto, são considerados insuportáveis, terríveis e inconvenientes.	1 2 3 4
13- O TDAH é o distúrbio de aprendizagem mais comum da infância e adolescência.	1 2 3 4
14- É fundamental que os professores tenham conhecimentos sobre o TDAH.	1 2 3 4

15- Alunos com TDAH podem ser extremamente agressivos e sem limites.	1 2 3 4
16- É importante que os alunos com TDAH sejam identificados já no início da vida escolar.	1 2 3 4
17- Alunos com TDAH podem apresentar explosões advindas de uma instabilidade no temperamento	1 2 3 4
18- O TDAH pode acarretar grandes prejuízos emocionais e sociais ao indivíduo.	1 2 3 4
19- Nas meninas, a característica de desatenção é mais acentuada, enquanto nos meninos é a hiperatividade.	1 2 3 4
20- São freqüentes as capacitações oferecidas aos professores para que se sintam preparados para ensinar alunos com TDAH	1 2 3 4
<b>Obrigada!</b>	

*Cada escola tem um dia da semana onde os professores se reúnem para reuniões pedagógicas e, são nestas oportunidades que, com o consentimento da direção e da coordenação da escola que as referidas escalas são aplicadas. Após o esclarecimento dos objetivos da pesquisa, os professores lêem e assinam o termo de consentimento livre e esclarecido e, só então, recebem primeiro a escala sobre dislexia e, após respondida, recebem a sobre TDAH, procedimentos estes, que não ultrapassam mais que quarenta minutos.*

*Sendo que este estudo ainda está em andamento, a coleta de dados não está finalizada.*

*Para análise dos resultados, será empregada a estatística descritiva, mediante a distribuição de freqüências simples e percentuais.*

### Resultados preliminares

Até o presente momento, foram investigados 37 professores, estima-se que até o fim da pesquisa haja uma amostra total de aproximadamente 90 professores investigados. Dos dados, até o momento coletados, obtivemos, usando como parâmetro de classificação as pontuações indicadas na tabela 1, os seguintes resultados, indicados nas tabelas 2 e 3:

Pontuação obtida Na escala	% de acertos	classificação do nível de conhecimento
0 -----14	menos de 25%	muito pouco
15 ----29	de 25% a 49%	pouco
30---- 44	de 50% a 74%	Médio
45 ---- 52	de 75% a 87%	Bom
53 ---- 60	de 88% a 100%	Excelente

Tabela 2- Resultados obtidos na escala sobre dislexia.

Pontuação obtida Na escala	nº de professores	%	nível de conhecimento
0 ----14	0	0	muito pouco
15 --- 29	1	2,7	pouco
30 --- 44	22	59,45	médio
45 ---52	13	35,13	Bom
53 --- 60	1	2,7	excelente

Tabela 3- Resultados obtidos na escala sobre TDAH.

Pontuação obtida Na escala	nº de professores	%	nível de conhecimento
0 ----- 14	0	0	muito pouco
15 --- 29	1	2,7	pouco
30 --- 44	23	62,16	médio
45 --- 52	12	32,43	Bom
53 --- 60	1	2,7	Excelente

### Discussão

Devido o estudo ainda se encontrar em andamento, não há resultados definitivos para que possam ser comparados com os de outros trabalhos já realizados. No entanto, os dados parecem estar coerentes com os encontrados na literatura, quando se observa que a maioria dos professores apresentam um médio conhecimento à cerca destes dois distúrbios de aprendizagem e se sentem inseguros quanto à qualidade do conhecimento que possuem, ou seja, se o que conhecem está realmente certo ou errado. Portanto, parece ser urgente e necessário que estes professores recebam capacitações sobre estes dois distúrbios de aprendizagem, visto que em 98% dos questionários analisados, os professores acham importante conhecerem mais sobre a dislexia e o TDAH e apontam para a grande falta de capacitações neste sentido.

### Conclusão

Sendo que a coleta de dados ainda não foi finalizada, os resultados parcialmente obtidos não podem ser considerados conclusivos, no entanto, já se observa que os professores não são indiferentes a estes dois distúrbios de

aprendizagem e querem conhecer mais sobre dislexia e sobre o TDAH.

## Referências

- Associação Brasileira de Dislexia. Disponível em <http://www.dislexia.org.br/material/artigos/artigo014.html>. Acesso em 04 de abril de 2006.

- DURCE, J.M; NOYA, J.A.M.B. **Dislexia**. Psikê-R. Curso Psicol. Cent. Univ. FMU, São Paulo, 6(2): 7-14, jul./dez., 2001.

- FREIRE, Antonio Carlos Cruz e PONDÉ, Milena Pereira. **Estudo Piloto da Prevalência do Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade entre crianças escolares na cidade de Salvador, Bahia, Brasil**. Arq. Neuro-psiquiatr., jun. 2005, vol. 63, no. 2b, p.474-478. ISSN 0004-282X.

- MEISTER, Eduardo Kaehler; BRUCK, Isac; ANTONIUK, Sérgio Antonio *et al.* **Dificuldades de aprendizado: análise de 69 crianças**. Arq. Neuro-Psiquiatr., jun. 2001, vol. 59, no. 2B, p. 338-341. ISSN 0004-282X

- POETA, Lisiane Schilling e ROSA NETO, Francisco. **Estudo epidemiológico dos sintomas do transtorno de déficit de atenção/hiperatividade e transtorno de comportamento em escolares da rede pública de Florianópolis usando a EDAH**. Ver. Brás. Psiquiatr., set. 2004, vol. 26, no.3, p. 150-155. ISSN 1516-4446.

-ROHDE, Luis Augusto; BARBOSA, Genário; TRAMONTINA, Silzã *et al.* **Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade**. Ver. Brás. Psiquiatr., dez. 2000, vol. 22, supl. 2, p. 07-11, ISSN 1516-4446.

- SILVA, Ana Beatriz B. **Mentes Inquietas**. São Paulo: Ed. Gente, 2003, ISBN 85-7312-406-7.

SZOBOT, Claudia M.; EIZIRIK, Mariana; CUNHA, Renato D. *et al.* **Neuroimagem no transtorno de déficit de atenção e hiperatividade**. Ver. Brás. Psiquiatr., maio 2001, vol. 23, supl. 1, p. 32-35. ISSN 15164446.

-VASCONCELOS, Marcio M.; WENER Jr., Jairo; MALHEIROS, Ana Flávia de Araújo *et al.* **Prevalência do transtorno de déficit de atenção/hiperatividade numa escola pública primária**. Arq. Neuro-Psiquiatr., mar. 2003, vol. 61, no. 1, p. 67-73. ISSN 0004-282X.

- WADLINGTON, Elizabeth M. e WADLINGTON, Patrick L.. **What Educators Really Believe About Dyslexia**. Journal Reading Impovement, 2005, vol. 42, no. 1, p. 16-33, ISSN 00340510.